

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem uma história importante com as políticas de ações afirmativas: em 2008 implantou a política de ações afirmativas para ingresso de estudantes negros; em 2012 ampliou para estudantes indígenas e de escolas públicas; em 2018 para pessoas com deficiência; em 2020 instituiu ações afirmativas nos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado); em 2022 para refugiados e em 2022 aprovou as ações afirmativas na educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio). Em sua estrutura conta com a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade, órgão responsável por atuar para o ingresso e a permanência de negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, além de realizar o serviço de acolhimento a vítimas de violências raciais e de gênero no âmbito da universidade. Com a aprovação da Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional (Resolução Normativa Nº 175/2022/CUn/UFSC), a UFSC passa a contar com a **Cátedra Antonieta de Barros: educação para a igualdade racial e combate ao racismo**. A cátedra tem como objetivo: reunir esforços interinstitucionais (redes) e multidisciplinares para atuar em processos educativos que vão da formação de agentes antirracistas, até a realização de pesquisas e ações que promovam a equidade racial nas ciências, universidades e na sociedade brasileira. Para isso, prioriza os seguintes eixos: a) Ações Afirmativas e Políticas de Igualdade Racial; b) Educação e Direito às Infâncias; c) Educação das Relações Étnico-Raciais; d) Educação e Saúde Antirracista; e) Desenvolvimento Econômico, Social e Relações Raciais.